



PARÓQUIA  
SÃO FRANCISCO DE ASSIS  
ORDEM DOS FRADES MENORES  
DIOCESE DE ANÁPOLIS  
[www.paroquiasaofranciscoaps.com.br](http://www.paroquiasaofranciscoaps.com.br)

## ORAÇÃO SOBRE O “PAI NOSSO”

\*Não é possível determinar a data desta oração. Como testemunham muitos manuscritos, Francisco ensinou aos seus confrades a rezar com a “oração do Senhor”, por ele “construída” com “pedras” extraídas da Palavra de Deus, da tradição patrística, da Liturgia, do seu coração orante e da sua “relação” particular com Deus Pai, como resulta das primeiras palavras decisivas da sua vida, pronunciadas diante do Bispo de Assis: “de agora em diante quero dizer: “Pai Nosso, que estais nos céus”. (LTC 20)

\*\*A Oração sobre o “Pai Nosso”, mais conhecida como Exposição ou Paráfrase do pai Nosso, na verdade não é um comentário, mas um Pai Nosso ampliado, meditado, rezado, versículo por versículo para fazer memória dos dons de Deus; para praticar o mandamento do amor; para esperar ativamente as realidades futuras; para acolher, com gratidão e entusiasmo, o convite de Jesus: “Vós portanto orai assim: Pai Nosso...” (Mt 6,9). Um convite a que Francisco responde imediatamente e transmite aos seus primeiros companheiros, desejosos de aprender a rezar (cf 1Cel 45) e a todos os cristãos: “elevemos a ele louvores e orações dia e noite, dizendo: “Pai Nosso, que estais nos céus”, porque é necessário que rezemos sempre sem nos cansamos”. (2Fi 21)

**Santíssimo Pai nosso**, nosso Criador, nosso Redentor, nosso Salvador e Consolador!

**Que estás nos céus:** Nos anjos e nos santos, iluminando-os, para que te conheçam, porque tu, Senhor, és luz; inflamando-os, para que te amem, porque tu és amor; habitando neles e enchendo-os, para que gozem a bem aventura, porque tu, Senhor, és o sumo Bem, o bem eterno, donde procede todo o bem, e sem qual não há bem algum.

**Santificado seja o teu nome:** Que o conhecimento de ti mais se clarifique em nós, para conhecermos qual a largueza dos teus benefícios, a grandeza das tuas promessas, a alteza da tua majestade, e a profundidade dos teus juízos.

**Venha a nós o teu Reino:** De modo a reinares em nós pela graça, e a levars-nos a entrar no teu Reino, onde a visão de ti é clara, o Amro por ti é perfeito, ditosa a tua companhia e gozaremos de ti para sempre.

**Seja Feita a tua vontade assim na terra como no céu:** Para te amarmos de todo o coração, pensando sempre em ti; sempre a ti desejando com todo o nosso espírito; sempre a ti dirigindo todas as nossas intenções, e em tudo procurando a tua honra; e com todo o nosso alento, empregando todas as nossas forças e potências do corpo e da alma ao serviço do teu amor e de mais nada. E para amarmos o nosso próximo como a nós mesmos, atraindo todos, quanto

possível, ao teu amor, alegrando-nos dos bens dos outros como dos nossos, e compadecendo-nos dos seus males, e não fazendo a ninguém qualquer ofensa.

**O pão nosso de cada dia**, o teu dilecto Filho nosso Senhor Jesus Cristo, nos dá hoje, para memória, e inteligência e reverência do Amro que nos teve, e de quando por nó disse, fez e suportou.

**E perdoa-nos as nossas ofensas:** Por tua inefável misericórdia, por virtude da Paixão do teu amado filho Nosso Senhor Jesus Cristo, e pelos méritos e intercessão da bem aventurada Virgem Maria e de todos os Santos.

**Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido:** E o que não perdoamos plenamente, faz, Senhor, que plenamente perdoemos, a fim de que, por teu amor, amemos de verdade os inimigos, e por eles a ti devotamente intercedamos, a ninguém pagando mal com mal. E em ti procuremos ser úteis em tudo. E não nos deixes cair em tentação: oculta ou manifesta, súbita ou renitente. **Mas Livra-nos do mal:** passado, presente e futuro. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

### **NÓS VOS ADORAMOS**

\*Aos Frades que perguntam como rezar, Francisco recomenda, além do Pai Nosso, a oração Nós Vos adoramos (cf 1 cel 45). Esta oração encontra-se no Testamento (v.5), composto por Francisco nas últimas semanas da sua vida ou, provavelmente, nos últimos dias. Uma síntese admirável da sua conversão e da sal experiência evangélica vivida com os seus companheiros.

\*\*Estamos no início da sua conversão. Francisco põe em prática, literalmente, as palavras do Crucificado de São Damião: **“Vai, repara a minha casa”**. (2cel 10)

Enquanto reconstrói com as suas mãos as frágeis paredes da igrejainha, o seu coração abre-se ao mundo inteiro com esta antífona litúrgica, por ele ampliada para anular toda a distância e assim adorar o Senhor presente em todo lugar de culto neste mundo. Parece antecipar, nesta antífona, a intuição da Carta a toda a Ordem em relação ao mistério eucarístico, no qual **“embora [o Senhor Jesus Cristo] pareça estar em muitos lugares, permanece, contudo, indivisível..., em todo o lugar, como lhe agrada, opera em unidade com o Senhor Deus Pai e com o Espírito Santo Paráclito”**. (Ord 33)

**“Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, aqui e em todas as vossas igrejas que estão por todo o mundo, e vos bendizemos porque por vossa santa cruz remistes o mundo”**.